

Apresentação

Dossiê

Os 100 anos dos Fundamentos da Defectologia e as
Obras Escolhidas entre os estudos de L. S. Vigotski

Márcia Cristina Barreto Fernandes de Abreu¹
Leonardo Rodrigo Soares²

O presente Dossiê é uma publicação da Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia pedagógica, periódico do Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvidor e Profissionalização Docente (GEPEDI) e do Programa Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), tendo como temática como temática: **Os 100 anos dos Fundamentos da Defectologia e as Obras Escolhidas entre os estudos de L. S. Vigotski** articulados aos seguintes eixos: Eixo 01: Questões de teoria e história da psicologia; Eixo 02: Problemas da Psicologia Geral; Eixo 03: Problemas do desenvolvimento da psiquê; Eixo 04: Psicologia Infantil; Eixo 05: Fundamentos da Defectologia; Eixo 06: Legado Científico.

Foram aprovados seis artigos, que serão publicados em versão bilíngue: na Língua Portuguesa e na Língua Inglesa, que versam sobre assuntos relacionados às obras escolhidas, produções importantes ao considerar que

¹ Docente da Universidade Federal do Tocantins - Campus de Arraias – Tocantins, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9571-6682>. E-mail: mcbfabreu@ugt.edu.br.

² Docente da Universidade Federal do Tocantins - Campus de Arraias – Tocantins, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8289-7215>. E-mail: leonardo.soares@uft.edu.br.

estudar Lev Semionovich Vigotski (1896- 1934) representa um retorno à gênese da história da Psicologia de abordagem histórica e cultural, o referido teórico viveu pouco tempo, no contexto da pós revolução russa de 1917, produzindo o que podemos considerar os fundamentos básicos para o desenvolvimento da Psicologia Marxista. Sendo muitos dos conceitos estudados e pesquisados por essa abordagem da Psicologia Russa, até a atualidade, desdobramentos dos escritos de L. S. Vigotski e seus contemporâneos.

O primeiro artigo: *O lugar da teoria psicológica na Educação* apresenta a educação como campo de estudo e de práticas sociais, culturais e históricas, síntese de saberes. Em torno dela orbita uma multidão de satélites: Psicologia, Sociologia, Antropologia e outras ciências. No presente texto, examinam-se duas possibilidades de se entender a relação da teoria psicológica com a pesquisa educacional, particularmente, com a Educação Especial. A primeira, a perspectiva instrumental, entende o campo educativo como um grande laboratório de aplicação de leis e princípios psicológicos. A segunda, a perspectiva de uma psicologia concreta, conforme a visão de L.S. Vigotski, por entender que a Educação é síntese de saberes, vinculada ao mundo concreto da vida social, vê-a maior que qualquer ciência em particular, o que lhe confere poder para orientar a investigação de suas ciências satélites. Esse segundo modo de pensar a relação entre teoria psicológica e Educação, ao inverter o vetor, permite um alargamento dos horizontes da Psicologia, possibilitando-lhe pisar o chão do mundo dos viventes.

O artigo: *A dimensão política dos estudos em Defectologia de Lev S. Vigotski: revisitando concepções e formulações* tematiza as asserções teórico-metodológicas de L. S. Vigotski à Defectologia e as coloca em perspectiva no século XXI. O objetivo é focalizar o núcleo conceitual dos estudos sobre a deficiência, considerando os princípios explicativos e a dimensão política de sua teorização que vislumbra o desenvolvimento humano prospectivamente e a função da educação nesse processo. A partir de um estudo de natureza teórica, focaliza-se nos escritos vigotskianos situando a conjuntura histórica de sua produção e destacando o valor heurístico de suas teses. Analisa-se a

nova proposta de investigação e intervenção que emerge na teoria histórico-cultural acerca da educação e do desenvolvimento da pessoa com deficiência. A partir disso, evidencia-se a educação social como constructo que nucleia as elaborações de Vigotski em Defectologia e realça a força política dessa premissa que revitaliza a teoria na contemporaneidade, de tal modo a impulsionar a disputa por uma educação pública socialmente projetada, participativa e emancipatória.

Nos escritos sobre *o método instrumental na obra de Vigotski: entre avanços e obstáculos na investigação do desenvolvimento cultural da criança*, o autor apresenta L.S. Vigotski como um grande crítico dos psicólogos que desconsideravam a importância da cultura para o desenvolvimento infantil. Foi a partir do método instrumental que ele identificou o papel dos instrumentos culturais para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores durante a ontogênese. Apresenta os antecedentes desse método e destaca que ele é o resultado de várias influências. Discorre sobre como ele foi utilizado para a pesquisa empírica focalizada na gênese do comportamento cultural da criança. Por fim, argumenta que foi o reconhecimento das limitações do método instrumental que orienta L.S. Vigotski a desenvolver um novo programa de pesquisa, que foi apenas iniciado pelo autor nos seus últimos anos de vida.

O texto “*Adaptações curriculares: ações para a inclusão nas instituições de ensino*”, foi elaborado a partir das atividades realizadas no Projeto de Extensão coordenado por docentes do Curso de Pedagogia, do Instituto de Ciências Humanas do Pontal, Universidade Federal de Uberlândia. O projeto foi desenvolvido em uma escola da rede pública estadual de Ituiutaba-MG, com o atendimento de um grupo com 43 alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, envolvendo o trabalho de avaliação preliminar, realizada por 17 estudantes voluntárias do curso, acima citado e de uma estudante bolsista, do segundo período de Pedagogia, no semestre de 2019. O artigo trata de uma avaliação preliminar realizada com 5 (cinco) das 12 (doze) crianças avaliadas pela bolsista e outra estudante. Para a realização do diagnóstico social

(ANACHE, 2001), analisamos os conhecimentos das crianças em leitura, escrita e habilidades básicas em matemática. Durante a aplicação das atividades relativas ao diagnóstico social, foi constatado que algumas das queixas apresentadas pela escola não condiziam com a avaliação inicial feita pela bolsista e a estudante voluntária. Um exemplo é o caso da de Antonella (Nome fictício), indicada para avaliação realizada pelo Projeto, por não saber ler e nem realizar as quatro operações matemáticas. Contudo, a estudante se saiu muito bem nas atividades propostas, mostrando-se apenas muito tímida.

Uma análise discursiva dos termos Обучение (Aprendizagem Desenvolvimental) e Воспитание (Educação) nos Fundamentos da Defectologia em L.S. Vigotski (1924-1931) propoe uma análise discursiva dos termos Обучение (Aprendizagem Desenvolvimental) e Воспитание (Educação) tendo como objetivo geral verificar o campo conceitual dos termos acima citados nos escritos sobre os Fundamentos da Defectologia em L.S. Vigotski (1924-1931). O percurso metodológico se caracterizou por uma investigação das dimensões do campo conceitual e discursivo, a partir da identificação e análise dos termos: Обучение (Aprendizagem Desenvolvimental) e Воспитание (Educação) na versão russa e traduzidas para o Português, através das plataformas de tradução digital: Google Tradutor e DeepL Translate. Nos resultados foi possível identificar de modo significativo o termo *obutchénie* no significado (sentido) de aprendizagem desenvolvimental nos textos que compõem os Fundamentos da Defectologia em L.S. Vigotski, bem como constatar a relevância do termo *воспитание* (Educação) como mobilizadora dos processos de aprendizagem e desenvolvimento nas crianças típicas, em especial, nas crianças atípicas.

No artigo: *Vigotski e a concepção histórica-cultural: Contribuições para a formação de professores busca-se uma reflexão sobre a concepção histórico-cultural e as contribuições da teoria de L.S. Vigotski, analisando sua influência na formação de professores do curso de Pedagogia, com base no olhar dos discentes da Universidade Federal de Tocantins, Campus Arraias. Para tanto, partimos do desenvolvimento do pensamento infantil em um estudo*

bibliográfico, pautado em alguns teóricos da referida concepção, como: Aléxis N. Leontiev, Alexander R. Luria, Lev S e Vygotsky Também apresentamos uma pesquisa realizada com os estudantes do curso de Pedagogia da UFT – Arraias, a fim de relatar as informações colhidas de forma online, em pesquisa de coleta de dados a distância, com uso da ferramenta *Google Forms*. Participaram do estudo 5 estudantes que apresentaram suas percepções a respeito das contribuições da concepção histórico-cultural para a formação de educadores. Por fim, compreende-se que, conforme Vygotsky (1987) nos traz, a relação entre linguagem e pensamento é o centro de todo o desenvolvimento psicológico. Para entender como se dá o processo de aprendizagem na criança, é necessário compreender as interações sociais entre a criança e os adultos. Após o estudo realizado na UFT-Arraias, foi possível perceber como os discentes percebem a importância da concepção histórico-cultural dentro do processo de formação de professores e as demais teorias de L.S. Vigotski para os desafios da contemporaneidade, destacando a necessidade de currículos que contemplem de forma interdisciplinar os estudos do referido teórico.

Referências

VIGOTSKI, L. S. (1983). *Fundamentos da Defectologia* [Foundations of defectology] (Selected works, Vol. 5; J. G. Blank, Trans., 1997; present edition: Machado Grupo de Distribución, SL, 2012). Moscow: Pedagogical Publishing.

ANACHE, A. A. Reflexões sobre o diagnóstico psicológico da deficiência mental utilizado em educação especial. REUNIÃO ANUAL DA ANPED - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 24, *Anais...*, 2001, p. 1-17, Caxambu. Disponível em: <http://24reuniao.anped.org.br/tp1.htm#gt15>. Acesso em 20 dez. 2024.